

Robson Martins



Editorial

Por um plano de carreira que valorize o magistério

Há anos a APEOESP vem reivindicando uma nova carreira para o magistério, que recupere os direitos consagrados na lei complementar 444/85 (Estatuto do Magistério) e que nos foram tirados, particularmente com a Lei Complementar 836/97, atual plano de carreira. Graças à nossa luta, a comissão paritária de gestão da carreira, composta pelas entidades do magistério e Secretaria da Educação, vem se reunindo para discutir um novo plano de carreira. É cedo para dizer se a negociação dará bons resultados, mas estamos defendendo com tenacidade os direitos do magistério – da ativa e dos aposentados.

Durante as reuniões da comissão paritária, o sindicato tem apresentado a necessidade de que o Estado corrija as distorções e injustiças da LC 836/97, realizando os reenquadramentos, sobretudo dos aposentados, de modo que eles superem as incríveis perdas a que vem sendo submetidos ao longo destes anos todos.

Um primeiro avanço na comissão foi o acordo da SEE quanto à unificação dos cargos de professor como Professor de Educação Básica, extinguindo-se a subdivisão entre PEB I e PEB II, pois é exigida de todos a formação em nível superior. Ainda haverá estudos sobre a forma legal, mas deve haver a unificação das tabelas salariais e de todos os mecanismos de evolução. Isto beneficia

de imediato os professores PEB I com licenciatura plena, que deve passar ao Nível III da carreira.

Nova diretoria

Como vocês sabem, a categoria proporcionou-me mais um mandato frente à Presidência do nosso sindicato. A Chapa 1, pela qual concorri à reeleição, obteve 62,3% dos votos válidos no pleito realizado no dia 9 de junho.

Os novos diretores eleitos, assim como os Conselheiros Regionais e Estaduais, tomaram posse no dia 2 de julho. Representantes de diversos movimentos populares e entidades sindicais, além da presença de importantes parlamentares, entre eles os senadores Eduardo Suplicy e Marta Suplicy, prestigiaram a nova diretoria, demonstrando a importância da APEOESP na constante defesa da escola pública. Fiquei orgulhosa também de empossar os doze companheiros que compõem o Coletivo dos Aposentados (leia matéria nesta página). Aproveito para agradecer aos professores aposentados que depositaram de novo a confiança no trabalho desenvolvido por nós nos últimos anos à frente do sindicato. A todos deixo um compromisso: Frente a qualquer injustiça não nos curvamos, nem nos curvaremos.

Profª Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

Os doze membros do Coletivo dos Aposentados

O Coletivo dos Aposentados da APEOESP é formado pelos seguintes membros: Arlene Rosa Puera (Subsede de Catanduva); Berenice Simas de Oliveira (Subsede de Taboão da Serra); Carlos Roberto de Agostinho (Subsede de Araçatuba); Dorothy Maia de Siqueira (Subsede de Catanduva); Geny Pires Gonçalves Tiritilli (Subsede de Araras); José Luiz Moreno Prado Leite (Subsede de Taubaté); Jussara Elisabeth Zucco (Subsede de S. Carlos); Maria Teresinha de Sordi (Subsede de Casa Branca); Ruth Rodrigues Ayres de Araújo (Subsede de Sorocaba); Sueli Pinto Arantes (Subsede de Ribeirão de Preto); Sulamita Aparecida Lima Duarte (Subsede de Pereira Barreto); Valter Peres Franco (Subsede São José da Boa Vista).



Veja ainda nesta edição:

➤ **Ciclo de Conferências**
Página 2

➤ **Reajuste Salarial**
Página 3

➤ **Cursos APEOESP para 2012**
Página 4

Conferência discute preconceito



Com a palestra “Atitudes e preconceitos em relação à velhice”, da assistente social e especialista em gerontologia Maria Cristina Dal Rio, no dia 24 de novembro, a APEOESP encerrou as atividades do II Ciclo Anual de Conferências de Professores e Professoras Aposentadas. A APEOESP preparou, ainda, uma grande confraternização com apresentação de atividades culturais para o dia 14 de dezembro, que marcou o encerramento das atividades de 2011.

O Ciclo iniciou-se no dia 28 de abril, com a palestra do psicólogo Oswaldo Martins Rodrigues Júnior, que abordou o tema “Sexualidade, conjugalidade, vividez e novos relacionamentos da pessoa idosa”. Ao longo do ano, foram realizadas sete conferências, sempre na última quinta-feira do mês, abordando temas que variaram dos hábitos de alimentação, passando pela importância dos conselhos gestores e cultura e lazer. No segundo semestre, aconteceram três palestras, abordando os temas conselhos gestores, cultura e lazer e imagem e autoestima da pessoa idosa.

Conselho da Pessoa Idosa

A primeira palestra deste segundo semestre aconteceu no dia 25 de agosto e abordou o tema “Conselho da Pessoa Idosa – participação e controle democrático”. A professora Maria Alice Nelli Machado fez um breve histórico

sobre os movimentos sociais populares no Brasil, destacando as intensas mobilizações na década de 1980 que resultaram em conquistas importantes com a promulgação da Constituição de 1988 – na qual os idosos tiveram papel importante, pressionando os deputados constituintes e colocando pela primeira vez no cenário nacional a questão social do envelhecimento.

Para Maria Alice, o surgimento dos conselhos gestores – identificados como mecanismos de democracia direta, ou participativa – “inauguram no Brasil um padrão de atividade política que passou a funcionar menos como substituto e mais como contraponto à tradicional prática da representação dos cidadãos nos assuntos públicos”.

Em seguida, a professora falou da importância de os municípios manterem conselhos gestores da pessoa idosa, “pois se constituem num importante instrumento de controle democrático das ações governamentais (...) garantindo o direito de participação do cidadão na definição das políticas de atenção ao idoso”.

Imagem e autoestima

A psicóloga Sueli Nascimento falou sobre a “Imagem e Autoestima da Pessoa Idosa”, em palestra proferida no dia 22 de setembro. Embora reconheça que as mudanças econômicas e sociais tenham colaborado para que o idoso

vivencie novas experiências, há bem pouco tempo envelhecer era sinônimo de pobreza e isolamento. Em muitos casos, a má qualidade de vida não permite que as pessoas idosas usufruam destas experiências.

A baixa autoestima, sustentada pela violência simbólica, influencia a vida das pessoas idosas, segundo Sueli. “No Brasil, algumas pessoas idosas padecem de um empobrecimento material decorrente de aposentadorias minguadas e políticas públicas inadequadas ou inoperantes, mas há uma forma de sofrimento psicossocial, proveniente da redefinição social, que é bem mais grave, pois atinge a pessoa naquilo que a identificava como ser independente e autônomo. Estamos falando do sentimento de ‘invisibilidade’ e de ‘não-pertencimento’”.

Os meios de comunicação, de acordo com a psicóloga, colaboram para disseminar estereótipos do envelhecimento – “ora vovôs e vovós assexuados vendendo seguro saúde, empréstimo consignado ou auxílio funerário; ora mulheres ávidas por cosméticos e homens por pílulas azuis, ambos em busca da juventude eterna”. Para ele, é preciso que o idoso desenvolva um novo olhar sobre si mesmo. “Só assim é possível romper a tirania da violência simbólica”. Entrar em contato com sua própria trajetória, valorizar as vivências, impressões e relacionamentos é, segundo Sueli, “sentir-se autor da história da sua vida”. “É assim que a pessoa idosa pode se reencontrar, resignificar a autoimagem perdida sob os estereótipos, recuperar sonhos, terminar projetos inacabados e dar outro sentido à autoestima e à qualidade de sua vida”.

Cultura e lazer

A professora e psicóloga Vaneri de Oliveira falou sobre a cultura e lazer como um instrumento de resgate da cidadania na palestra que proferiu no dia 27 de outubro. Depois de discutir o espaço que o lazer e a cultura têm na formação do cidadão na sociedade contemporânea, Vaneri conclui: “Não perdemos tempo quando participamos de uma atividade de lazer. Se nos dermos a devida oportunidade e envolvimento, ganhamos a nós mesmos, com algo a mais. E você só terá a chance de se redescobrir, se ousar”.

Reajuste salarial

APEOESP briga pelos 36,74% já



O governo do Estado anunciou no dia 11 de maio uma proposta de reajuste salarial para os professores da ativa e aposentados: 42,2%, escalonados em 4 anos. A proposta foi aprovada pela Assembleia Legislativa em 29 de junho. Durante a votação no legislativo, a APEOESP pressionou os deputados e conseguiu a antecipação do reajuste, que aconteceria a partir de julho, para o dia 1º de junho.

Embora não atenda nossa reivindi-

cação de reposição salarial imediata de 36,74%, para que nossos salários possam recuperar o poder de compra que tinham em março de 1998, a apresentação da proposta foi resultado da luta permanente e persistente da APEOESP, particularmente desde a greve de 35 dias que realizamos em março/abril de 2010. Como todos se recordam, a greve foi suspensa devido à repressão, pressões e ameaças do governo de então contra os professores, que enfraqueceu o movimento na primeira semana de abril de 2010. Entretanto, nunca abrimos mão de nenhuma de nossas reivindicações, sobretudo a de reajuste salarial, extensivo aos aposentados, incorporação das gratificações, também extensiva aos aposentados, e uma política salarial que evite o acúmulo de novas perdas e assegure aumento real.

A APEOESP, em conjunto com as demais entidades do magistério, foi obrigada a ingressar com mandado de segurança para que o governo realizasse imediatamente o pagamento do reajuste aos aposentados, referente aos meses de junho e julho, em folha suplementar. Tão logo o Sindicato tomou conhecimento de que nos holerites dos professores aposentados não constava o pagamento do reajuste salarial, fez

contato com o gabinete do secretário da Educação, com o DRHU, com a Secretaria da Fazenda e SPPREV.

Aposentados sem paridade

É importante esclarecer que os professores que se aposentaram sem paridade tiveram um reajuste diferenciado a partir do dia 1º de janeiro de 2011. Desta forma, não tiveram o reajuste no dia 1º de junho. Esclarecimentos e informações adicionais podem entrar em contato com a Secretaria de Aposentados pelo telefone (11) 3350-6070 ou 3350-6104.

Projeto Care: atendimento agendado



Devido à grande procura, o atendimento no Projeto Care (Centro de alta Resolução em Ginecologia), mantido pelo IAMSP, deverá ser agendado. Direcionado para mulheres com mais de 40 anos que não tenham passado por consulta ou realizado exames ginecológicos há mais de um ano, o Care oferece consulta e atendimento ambulatorial em ginecologia dentro do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE).

Desde outubro, as usuárias interessadas em participar do Projeto Care devem agendar o atendimento pela Central de Atendimento pelo telefone (11) 5583-7001, de segunda a sexta, das 7 às 19 horas.

Inserção do idoso no trabalho

No dia 10 de novembro, aconteceu no Anfiteatro "B" do IAMSP (rua Pedro de Toledo, 1800, Vila Clementino, Capital) o 1º Seminário de Inserção da Pessoa Idosa no Trabalho – Saúde, Trabalho e Cultura". A iniciativa foi do SindSaúde, da Federação dos Trabalhadores em Seguridade Social do Estado de São Paulo (FETSS), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS) e da CUT.

A abertura dos trabalhos aconteceu às 8 horas. Em seguida, o administrador de empresas Gutemberg Leite e a ex-de-



legada Regional do Trabalho, Lourdes Almeida Correia Neves, debateram o tema "A importância da Inserção Sócio Laboral na Terceira Idade". O presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Carvalhães, e a presidente do CNTSS, Maria Aparecida do Amaral Faria, falaram sobre "Envelhecimento saudável".

Logo após o almoço houve apresentação musical, de poesia e artesanato. Depois mais duas palestras: "Aspectos laborais, igualdade e produtividade dos trabalhadores(as) da Terceira Idade", com Olga Luiza, vice-presidente do Conselho Municipal do Idoso, e com Angelo D'Agostini, do SindSaúde; e "Fatores Coadjuvantes para manutenção da autoestima", com a psicóloga Tereza Mont Serrat.

Rouxinóis fatura Festival da Primavera no Uruguai

Entre os dias 26 e 29 de setembro, o Coral Rouxinóis da APEOESP participou do 4º Festival Internacional da Primavera da Melhor Idade, que se realizou em Punta del Este, no Uruguai. Representando o Estado de São Paulo e o Brasil, o Rouxinóis faturou o primeiro lugar interpretando um pout-pourri de músicas brasileiras, como “Aquarela do Brasil” e “Canta Brasil”.



Cursos APEOESP

faça sua inscrição

A Secretaria para Assuntos dos Aposentados da APEOESP promove uma série de cursos gratuitos voltados para os professores aposentados, como o de pintura em tela, coral e danças circulares – este último, uma novidade. Os cursos acontecem na Casa do Professor (rua Bento Freitas, 71, Capital). Ainda há vagas. Os interessados devem se inscrever na Secretaria dos Aposentados com Valéria, pelo telefone (11) 3350-6070. Confira os dias e horários:

Segundas	Pintura em tela: 9h00 às 12h00
Terças	Coral: 10h00 às 12h00
Quartas	Danças Circulares: 9h30 às 11h00 Pintura em tela: 14h00 às 17h00
Quintas	Pintura em tela: 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00
Sextas	Coral: 10h00 às 12h00 Danças Circulares: 15h00 às 16h30



Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

Roberto Guido
Secretário de Comunicações

Paulo José das Neves
Secretário de Comunicações Adjunto

Silvia Pereira
Secretária Para Assuntos dos Aposentados

Fátima da Silva Fernandes
Secretária Para Assuntos dos Aposentados Adjunta

Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha

Francisca Pereira da Rocha

Roberto Guido

Paulo José das Neves

Fábio Santos de Moraes

Maria Sufaneide Rodrigues

Rita de Cássia Cardoso

Ana Paula Pasquarelli

Luiz Gonzaga José

Ariovaldo de Camargo

Francisco de Assis Ferreira

Zenaide Honório

Assessoria: Marlene Tronco Alípio

Produção: Secretaria de Comunicações da APEOESP

Tiragem: 45 mil exemplares

EXPEDIENTE

Atendimento jurídico tem novo telefone

Para agilizar o atendimento e informações sobre questões a todos os professores (da ativa e aposentados), a APEOESP adotou um novo serviço, o da Central de Atendimento do Jurídico. O telefone da Central é (11) 3350-6214.

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30. Por

dia são atendidos uma média de 400 professores; por mês, 7 mil. Em menos de 24 horas – dependendo da consulta – o professor recebe uma resposta por telefone.

O novo serviço permite ainda agendar entrevistas com alguns advogados da APEOESP.